

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

SUBSTITUTOS DO LEITE NA CRIAÇÃO DE BEZERRAS NA REGIÃO DO VALE DE SÃO PATRÍCIO

Maurício Deçones Alves ARAÚJO*¹, Joventino José da Silva JÚNIOR¹, Alan Soares MACHADO¹, Wilian Henrique Diniz BUSO¹

*Maurício Deçones Alves Araújo: mauricio-775@hotmail.com

¹ Instituto Federal Goiano - Câmpus Ceres, Ceres, Goiás, Brasil

Abstract: The objective of the experiment was to evaluate the animal performance of heifers fed with different types of substitutes in relation to the residual milk of the farm in the period of 91 days. Twelve heifers $\frac{3}{4}$ HZ were distributed in two experimental designs for females, 3x5 and 3x4. The treatments used were: T1 - Vetilac Premium Azul; T2 - Sprayfo Azul; T3 - Residual milk from the farm. The supply of concentrate was given by the weighing of the offered and the refused after 24 hours, increasing gradually according to the consumption. There was higher GPG, GP, in the dairy cattle that received residual milk from the farm, than in those who received a surrogate. However, the other variables did not present significant differences between two or three treatments. Statistically for lactation of both infants, both treatments (T1, T2 and T3) can be used, however, T3 (residual milk residue) obtained better animal performance.

Palavras-chave: Aleitamento artificial, bovinocultura de leite, desempenho de bezerras

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

O Brasil ocupa o quarto lugar entre os maiores produtores de leite, em um rol mundial que vem aumentando. (Milkpoint, 2016).

O leite também apresenta uma importância social para pequenos produtores do Brasil, uma vez que constitui grande parte de sua renda, visto que é um dos principais alimentos consumidos no mundo, na forma líquida ou de seus derivados, devido suas características nutritivas fornecidas pela sua composição. O leite é composto por sais minerais, vitaminas, proteínas e aminoácidos essenciais para o crescimento e manutenção dos mamíferos (Souza et al., 2015).

Alguns fatores são necessários para obter resultados positivos em uma atividade leiteira, além do econômico, como a alimentação, sanidade, mão-de-obra, tratamento de dejetos e bem-estar animal. Relacionado a isto, a criação de bezerras, futuras produtoras de leite, que são responsáveis pelas substituições de animais inviáveis economicamente (Oliveira et al., 2014).

A fase inicial da vida dos lactantes é compreendida como uma das mais importantes na produção, pois nela é determinada a qualidade dos animais que irão ingressar no rebanho produtivo, visto que nesta os bezerros estão sujeitos a diversos males, como às intempéries e as contaminações microbianas. Portanto, é necessária uma atenção especial nas práticas de manejos adotadas (Azevedo et al., 2016).

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho animal de bezerras alimentadas com diferentes tipos de sucedâneos em relação ao leite residual da fazenda.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no centro experimental da Agropecuária Machado, situado no município de Nova Glória - GO no período de janeiro a junho de 2017,

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

onde ocorreu a amamentação de 12 novilhas $\frac{3}{4}$ Holandês-Zebu (HZ), sendo criados em bezerreiro coletivo onde receberam os seguintes tratamentos (T1 – VETILAC PREMIUM AZUL; T2 – SPRAYFO AZUL; T3 – Leite residual da fazenda).

Os animais ao nascerem foram pesados, colostrados, medidos Ig e identificados com brincos de acordo com os tratamentos. Os animais foram blocados quanto ao tratamento pelas variáveis sexo, idade, peso e índice de Ig. Os tratamentos foram realizados aleatoriamente mediante o nascimento e fatores descritivos para formação dos grupos, como, Ig, peso e sexo. As parcelas dos tratamentos T1 e T2 receberam o aleitamento conforme as suas recomendações 1: 9 (1 litro de água para 100 gramas de sucedâneos) durante o 2º ao 91º dia de experimento.

O experimento foi dividido em três partes para avaliação. Na primeira, acompanhou-se do nascimento até 28 dias, com delineamento fatorial de 3x5 (três tratamentos: T1, T2, T3 em cinco épocas de coleta: 0, 7, 14, 21 e 28 dias). Na segunda, de 35 até 63 dias, também foi empregado o fatorial 3x5, os mesmos tratamentos, contudo, em épocas de coletas diferentes (35, 42, 49, 56, 63). Na terceira, de 70 a 91 dias, fez uso do delineamento fatorial 3x4, sendo os três tipos de leite com quatro épocas de coleta, 70, 77, 84 142 e 91 dias.

Durante o experimento foram analisadas as seguintes variáveis: ganho de peso diário (GPD), média de consumo de matéria seca (CMS) por tratamento, peso final do tratamento.

Resultados e Discussão

O consumo de matéria seca nos primeiros 28 dias de amamentação não apresentou diferença estatística pelo teste de média, porém pelo teste de regressão houve um aumento no consumo de concentrado e leite (Tabela 1), ocasionando um aumento no consumo de matéria seca

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Entre os dias 35° a 63° a variável peso vivo foi significativa pela análise de regressão, onde nesse mesmo período os animais dos tratamentos 2 e 3 obtiveram maior peso vivo, entretanto os animais do tratamento 3 ingeriu menos matéria seca, porém conseguiu ganhar maior peso diário em relação ao segundo tratamento, uma possível explicação para este fato é que a dieta com leite da fazenda possua todos os nutrientes necessário para o crescimento dos animais, já a dieta com sucedâneos pode oferece uma quantidade menor de proteínas. Segundo Ferreira (2011), os animais jovens não têm a capacidade de degradar alguns nutrientes essenciais, devido a imaturidade do seu sistema digestivo. Assim, os melhores resultados são alcançados quando amamentados com o leite materno, que fornece proteínas e a energia indispensáveis para progresso nesta fase. No período entre 70 a 91 dias a amamentação dos animais foram diminuídas pela metade, ocorrendo assim um ápice no consumo de concentrado estimulando um maior desenvolvimento dos animais. O teste de média apresentou um consumo semelhante de matéria seca entre os tratamentos, já o ganho de peso diário e peso vivo foi mais expressivo no tratamento 3

Tabela 1 - Variáveis analisadas de bezerras leiteiras alimentadas com dois tipos sucedâneos em comparação ao leite da fazenda durante 91 dias, Peso Vivo (PV), Consumo de Matéria Seca (CMS), Ganho de Peso Diário (GPD).

Dias	Tratamentos	PV (kg)	CMS (Kg)	GPD (kg)
0 a 28	1	39,0 b	4,1383 a	0,2750 b
	2	44,9 a	5,0459 a	0,6088 a
	3	42,3 ab	4,3404 a	0,6487 a
CV%		10,84	17,48	36,55
Regressão		Ns	$Y=3,21+0,07x$	$Y=0,49+0,001X$
35 a 63	1	57,0 b	4,7695 b	0,443 c
	2	66,4 a	6,4167 a	0,598 b
	3	69,7 a	5,5780 ab	0,740 a

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

CV%		6,95	23,88	12,88
Regressão		Y=23,06+0,84X	ns	ns
	1	78,750 c	6,1145 a	0,5450 c
70 a 91	2	92,500 b	6,7509 a	0,6662 b
	3	99,125 a	6,4590 a	0,8200 a
CV%		4,37	9,89	5,42
Regressão		Y=24,38+0,81X	Y=2,39+0,11X	ns

T1 = Vetilac Premium Azul; T2 = Sprayfo Azul; T3 = Leite Residual da Fazenda. Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem estatisticamente entre si. ns= não significativa

Conclusão

Estatisticamente para o aleitamento de lactantes ambos os tratamentos (T1, T2 e T3) podem ser utilizados, no entanto, o tratamento T3 (leite residual da fazenda) obteve melhor desempenho animal. Economicamente, o T2 (Sprayfo Azul) mostrou-se ser o melhor substituto do leite na criação de bezerros devido ao seu custo benefício.

Referências

- AZEVEDO, S. R. B.; SILVA, J. C. de S.; AZEVEDO, C. C. F. B.; CAVALCANTE, M. F. M.; SILVA, C. C. F. da. Manejo Alimentar de Bezerras Leiteiras. DIVERSITAS JOURNAL. Santana do Ipanema/AL. vol. 1, n. 1, p.100-112, jan./abr. 2016.
- FERREIRA, L. S. Silagem de colostro: Caracterização do Perfil de fermentação 358 anaeróbia e desempenho de bezerros leiteiros. Tese (Doutorado). Escola Superior de 359 Agricultura "Luiz de Queiroz". Piracicaba - SP, 163p. 2011.
- GONSALVES NETO, J.; SILVA, F. F. da; BONOMO, P.; NASCIMENTO, P. V. N.; FERNANDES, S. A. de A.; PEDREIRA, M. dos S.; VELLOSO, C. M.; TEXEIRA, F. A. Desempenho de Bezerros da Raça Holandesa Alimentados com Concentrado Farelado ou Peletizado. Rev. Bras. Saúde Prod. An., v.9, n.4, p. 726-733, out/dez, 2008.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

MILKPOINT; IBGE: produção de leite cai 2,9% em 2016; pesquisa aponta aumento dos rebanhos bovinos.set. 2017. Disponível em: <<https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/ibge-producao-de-leite-cai-29-em-2016-pesquisa-aponta-aumento-dos-rebanhos-bovinos-107461n.aspx>>. Acesso em: 2 out. 2017;

OLIVEIRA, C. E. A. de; BRANDO, P. de T. V. de M.; CARNEIRO FILHO, A. J.; BORGES, C. G.; OLIVEIRA, J. A. de; MINGOTE, L. C. Criação e Desenvolvimento de Bezerras Leiteiras no Período de Aleitamento: Práticas de Manejo. Circular Técnica 09. Instituto de Ciências da Saúde, Agrárias e Humanas. 57 p. Araxá-MG, 2014.

SOUZA, E. G. de; GOMES, F. S. de L.; SILVA, G. F. da; BARREIRO JÚNIOR, I. S.; NEVES, P. de V. S.; AZEVEDO, R. D.A Importância do Agronegócio do Leite no Segmento de Agricultura Familiar: Um Estudo de Caso em Municípios da Região Semiárida Paraibana. Banco do Nordeste do Brasil. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Cooperativa Agropecuária do Cariri Ltda. 165p. Fortaleza-CE, 2015.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

